



GESTÃO 2003

Relatório Anual

FUNDAÇÃO ITAIPU
BRASIL

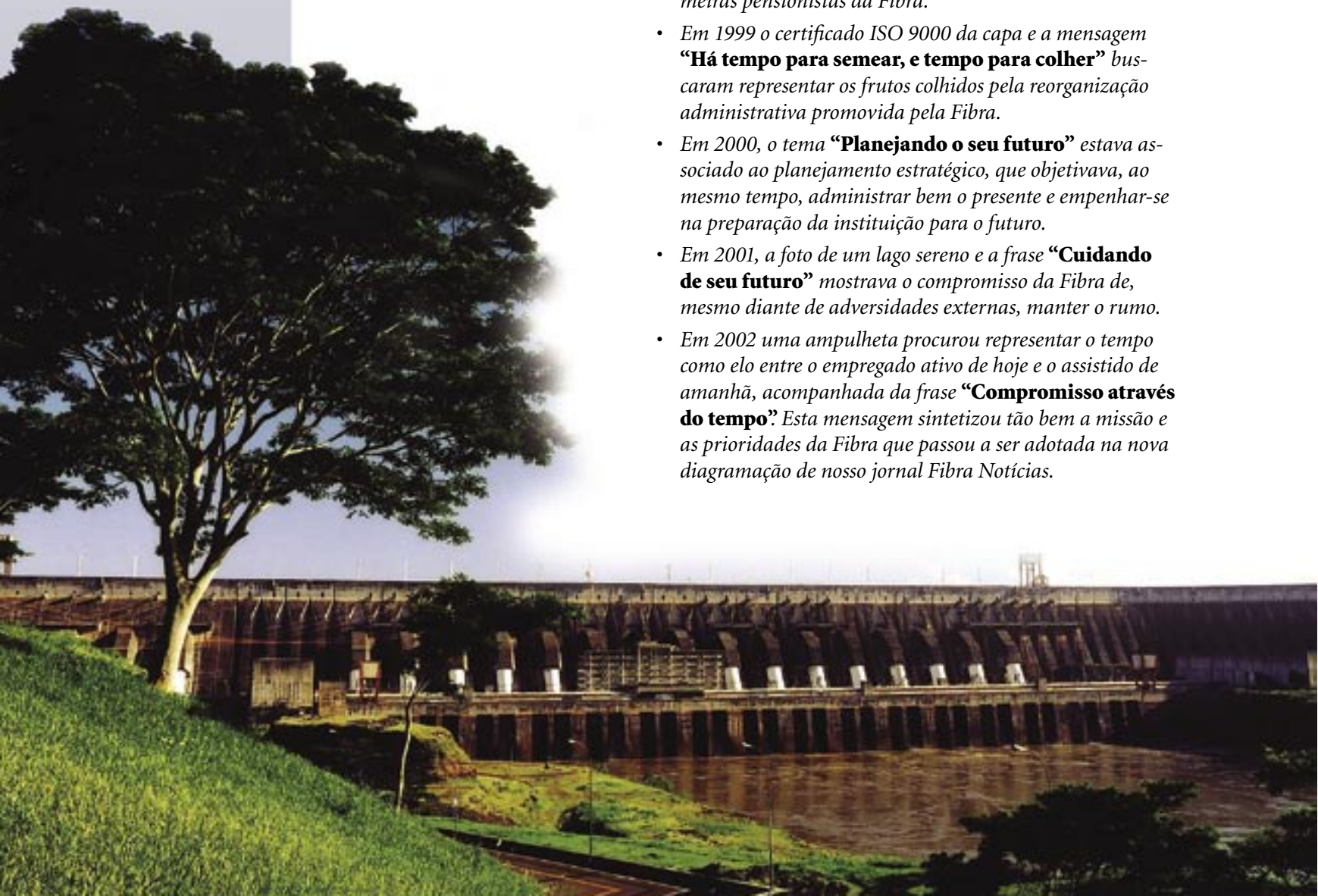
COMPROMISSO ATRAVÉS DO TEMPO

Relatório Anual de Gestão 2003

Compromisso através do tempo

Nos últimos anos a Fibra tem utilizado em seus relatórios capas que, associadas a uma frase, representam o foco das atenções de cada exercício.

- Em 1998 a frase “**10 anos oferecendo segurança**” foi acompanhada de fotografias da família de uma das primeiras pensionistas da Fibra.
- Em 1999 o certificado ISO 9000 da capa e a mensagem “**Há tempo para semear, e tempo para colher**” buscaram representar os frutos colhidos pela reorganização administrativa promovida pela Fibra.
- Em 2000, o tema “**Planejando o seu futuro**” estava associado ao planejamento estratégico, que objetivava, ao mesmo tempo, administrar bem o presente e empenhar-se na preparação da instituição para o futuro.
- Em 2001, a foto de um lago sereno e a frase “**Cuidando de seu futuro**” mostrava o compromisso da Fibra de, mesmo diante de adversidades externas, manter o rumo.
- Em 2002 uma ampulheta procurou representar o tempo como elo entre o empregado ativo de hoje e o assistido de amanhã, acompanhada da frase “**Compromisso através do tempo**”. Esta mensagem sintetizou tão bem a missão e as prioridades da Fibra que passou a ser adotada na nova diagramação de nosso jornal Fibra Notícias.



Para nós, o “compromisso através do tempo” não é só um *slogan*: é um valor que permeia todas as ações da Fibra e constitui preocupação permanente de todos os colaboradores, diretores e conselheiros. Afinal, o contrato firmado com os participantes poderá durar mais de 60 anos, entre o período de contribuição e recebimento do benefício, e tem seu alicerce na segurança e na confiança de um futuro tranqüilo.

Cumprir o “compromisso através do tempo” é um desafio que a Fibra tem conseguido superar. Nestes 16 anos de existência, as expectativas de vida aumentaram fortemente, graças aos avanços na medicina e ao excelente programa de prevenção de saúde mantido pela Itaipu. Quando a Fundação foi criada, a expectativa era que o pagamento dos benefícios ocorresse, em média, durante 19 anos, para aqueles que se aposentassem aos 55 anos. Agora, em 2003, a expectativa média elevou-se para 27 anos, representando um aumento de 40% em relação ao período originalmente previsto. Ou seja, os participantes da Fibra receberão, em média, por 40% mais tempo do que inicialmente previsto.

Isso se deu sem que, até agora, a Fibra tenha alterado o nível de contribuição de seus participantes, mantendo-o significativamente abaixo dos limites regulamentares. Entretanto, nosso “compromisso através do tempo” exige que, de forma previdente, a Fibra avalie permanentemente os riscos que pos-

sam afetar o equilíbrio no futuro e adote as soluções necessárias, a exemplo da reversão da dação em pagamento dos imóveis em Foz do Iguaçu ocorrida em 2003.

A discussão sobre as medidas necessárias para preservar o equilíbrio de longo prazo da Fibra vem sendo desenvolvida de forma aberta e transparente, com a participação de representantes dos empregados, da patrocinadora e dos assistidos. Ao mesmo tempo, procura-se avaliar eventuais impactos sobre os diferentes grupos de participantes e evitar aquele que, no futuro, poderia vir a ser o maior e mais indesejável impacto: o desequilíbrio atuarial da Fibra.

Para alguns pode soar estranho falar em busca de alternativas, quando se ostenta um resultado superavitário de R\$ 60 milhões, como o atual da Fibra. Entretanto, nosso “compromisso através do tempo” envolve, justamente, antecipar-se às situações e tomar medidas que ultrapassem circunstâncias conjunturais e abordem questões estruturais.

Nosso compromisso está longe de ser simples: cumpri-lo exige vontade, responsabilidade e seriedade. E é isso que estamos buscando, em prol de todos os participantes.

— *Diretoria Executiva da Fibra*



Posse dos novos conselheiros e diretores

Em 1º de abril de 2003, tomaram posse os novos colegiados da Fibra, já dentro das novas regras estatutárias que garantem vagas, nos Conselhos Deliberativo e Fiscal e no Comitê de Investimentos, aos representantes dos Ativos e dos Assistidos, ao lado dos indicados pela Itaipu. Os membros dos colegiados desenvolveram seus trabalhos de forma harmônica e integrada, fator essencial para os bons resultados alcançados.

Diálogo com representantes dos ativos e assistidos

Foram abertos novos canais de comunicação entre a Fibra e os representantes dos ativos e dos assistidos. Reuniões entre a Fibra, a Assessoria de Relações Trabalhistas e Sindicatos se tornaram frequentes, buscando dar maior amplitude às discussões acerca das modificações que visam aumentar a segurança do Plano de Benefícios da Fibra, o que depende de revisão de seu regulamento. Também foram realizadas reuniões com a Associação dos Aposentados de Itaipu (SAPI), de forma a integrar os assistidos às avaliações e estudos promovidos pela Fibra, compartilhando com eles as justificativas técnicas e buscando levá-los a conhecer os pleitos e viabilizar o atendimento daqueles compatíveis com as premissas legais, atuariais e de equilíbrio da Fundação. A síntese desse processo deverá estar representada na alteração do Regulamento a ser submetida à aprovação do Conselho no início de 2004, e o foco das modificações deverá ser o de garantir a manutenção do equilíbrio financeiro-atuarial do plano e adaptar o Regulamento à nova legislação da Previdência Social, sem prejuízo dos compromissos assumidos com os participantes.



Atuação junto à comunidade previdenciária

A Fibra continua participando fortemente nas entidades representativas do setor previdenciário. Essa atuação se dá na ABRAPP – Associação Brasileira de Entidades Fechadas de Previdência Complementar (a Fibra ocupa uma vaga em seu Conselho), na PREVIPAR – Associação dos Fundos de Pensão do Paraná (uma das Diretorias é ocupada por diretor da Fibra), na ANCEP – Associação Nacional dos Contadores de Entidades de Previdência (um de seus diretores é gerente da Fibra), na Comissão Técnica Nacional de Comunicação da ABRAPP, nos grupos técnicos de contabilidade de apoio à Secretaria de Previdência Complementar e ao Conselho de Gestão da Previdência Complementar, além das Câmaras Técnicas da PREVIPAR.

Em 2003, essa atuação ampliou-se pela aproximação entre a Fibra e a Cajubi – Caja Paraguaya de Jubilaciones y Pensiones del Personal de la Itaipu Binacional. Em visitas técnicas dos conselheiros e técnicos da congênera paraguaia, Fibra e Cajubi discutiram aspectos comuns e particularidades das instituições – sujeitas a legislações diferenciadas.

Responsabilidade Social

O tema Responsabilidade Social ganhou maior espaço na conjuntura da Fibra, em 2003, com a implementação de um programa próprio. Também foi iniciada a discussão para a elaboração de uma Política de Responsabilidade Social, que deverá ser concluída no ano de 2004, com a definição de novos projetos que serão mantidos dentro dos marcos regulatórios do sistema de previdência complementar.

Em 2003, sob a coordenação da patrocinadora Itaipu, a Fibra participou do Fórum Social e de três projetos específicos: o Programa de Reflexão para a Aposentadoria – PRA; o Programa de Educação Complementar – PEC e o projeto “Adote uma Estrelinha”. No primeiro, que visa “despertar a necessidade do empregado para se preparar para a aposentadoria”, auxiliou na discussão e elaboração da metodologia; apuração de dados e informações sobre os participantes assistidos e a divulgação do programa no FibraNotícias. Em relação ao PEC, incentivou a adesão dos participantes à condição de professores voluntários. No projeto “Adote uma Estrelinha”, os colaboradores da Fundação se engajaram numa ação social voltada a promoção do Natal de crianças carentes junto a algumas instituições previamente escolhidas. Incentivou ainda seus colaboradores a participarem de trabalhos voluntários em entidades assistenciais. Na gestão dos investimentos, buscou selecionar fornecedores e parceiros que respeitem os padrões éticos e de responsabilidade social.

Na busca de uma integração entre participantes ativos e assistidos, realizou o 1º Encontro de Participantes da Fibra, em Foz do Iguaçu, no mês de dezembro, e que contou com o apoio da Sociedade dos Aposentados da Fundação Itaipu-BR – SAPI, da patrocinadora Itaipu, além de outras instituições privadas. O evento, que foi prestigiado por mais de 500 pessoas, dentre elas, o diretor-geral brasileiro da Itaipu, Jorge Samek, e o diretor de Coordenação, Nelton Friedrich, – . teve como ponto alto a palestra do conferencista João Roberto Gretz, e alcançou plenamente seu objetivo de promover o conagraçamento dos participantes.

Fibra: mais próxima de você, da Itaipu, dos colaboradores, da comunidade...



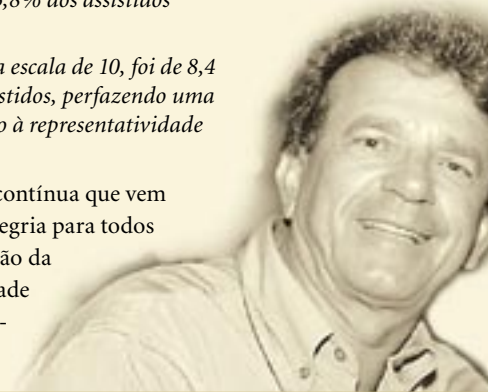
Satisfação dos participantes

A 4ª pesquisa de opinião, realizada em 2004 pela empresa DATACENSO, confirma as informações obtidas em anos anteriores: é elevado o nível de satisfação e confiança dos participantes no Plano de Benefícios e nos serviços oferecidos pela Fibra.

Os percentuais alcançados, a partir das respostas a cada questão, demonstram isto:

- **Há transparência de informações** para 96,8% dos participantes ativos e 93,8% dos assistidos;
- **Investimentos são bem administrados** para 94,7% de todos os participantes;
- **Qualidade no atendimento é de boa ou ótima** para 95,8% dos assistidos e 97,8% dos ativos;
- **Satisfação Geral:** a nota média atribuída à Fibra, numa escala de 10, foi de 8,4 pelos participantes ativos e de 8,8 pelos participantes assistidos, perfazendo uma média de 8,5, apropriada de forma ponderada em relação à representatividade desses grupos.

Esses bons resultados advêm do esforço de melhoria contínua que vem sendo desenvolvido pela Fibra, e representa motivo de alegria para todos os colaboradores e colegiados que atuam na administração da Fundação, mas que também, aumentam a responsabilidade em continuar mantendo o elevado padrão de atendimento prestado.



O limite de empréstimos foi aumentado para atender à demanda dos participantes

Empréstimos aos participantes

Atendendo aos anseios dos participantes, trazidos à Fibra por seus representantes, em 2003 foi elevado o limite de concessão de empréstimos, de 6 para 10 vezes o salário-base, aumentando-se também o prazo máximo de pagamento de 36 para 70 meses. Isso permitiu que a liberação de empréstimos do ano chegasse a R\$ 13,151 milhões. No final do exercício, o saldo de empréstimos era de R\$ 21,9 milhões, cerca de 55% superior ao do exercício anterior, saldo este distribuído entre 1.309 participantes.

No ano foi também realizada revisão no regulamento do sistema de empréstimos para modificação do indexador, de TR para INPC, e redução da taxa de juros, de 1% ao mês para 0,7% ao mês, compatível com

a exigência de rentabilidade atuarial exigida pela legislação. Modificou-se, também, a forma de pagamento do prêmio de seguro que, ao invés de ser pago à vista independentemente do prazo do empréstimo, passou a ser cobrado mensalmente sobre o saldo devedor, de forma a se tornar proporcional ao período do contrato.

A inadimplência do sistema de empréstimo foi eliminada, mediante negociações para a quitação de parcelas em atraso e, principalmente, pelo retorno ao procedimento da cobrança em folha de pagamento.

O sistema de empréstimos da Fibra abrange um universo de 57% do total de participantes, entre os quais 95% o classificam como bom ou ótimo.

Participação nos resultados

A exemplo de entidades congêneres, em 2003 a Fibra pagou a seus colaboradores, pela primeira vez, um valor a título de Participação nos Resultados, nos termos previstos na Lei n.º 10.101, de 19 dez. 2000, utilizando recursos da sobrecarga administrativa, ou seja, não onerando o programa previdenciário. Essa decisão, tomada conjuntamente pela Diretoria e pelo Conselho Deliberativo da Fibra, reflete o reconhecimento da administração pelos avanços e resultados alcançados por meio das metas e projetos do Planejamento Estratégico do ciclo de 2002, obtidos graças ao comprometimento de todos, que tem sido fator essencial para a satisfação dos participantes.

Satisfação dos colaboradores

Em junho de 2003 a Fibra realizou, por meio de empresa especializada, diagnóstico do clima organizacional interno. Os resultados indicaram pontos fortes e pontos a desenvolver, mas os números gerais em relação ao clima organizacional e à prática de gestão de pessoas da Fibra são positivos. Entre esses números, destacam-se:

- **100%** do quadro funcional acredita no negócio da Fibra;
- **97%** dos colaboradores têm confiança nas decisões empresariais da Diretoria da Fibra;
- **97%** dos colaboradores consideram favoráveis as condições de trabalho;
- **94%** dos colaboradores têm orgulho de trabalhar na Fibra;

Chegar a esse estágio foi um processo iniciado pela implantação do Sistema de Gestão da Qualidade, reforçado pelo Planejamento Estratégico, com apoio num amplo programa de informatização, de capacitação e de melhoria na infra-estrutura de trabalho, todos contribuindo para o objetivo de promover o desenvolvimento integral de recursos humanos, valor que está entre os principais da Fibra.



Equipe técnica competente e motivada: a base para bons resultados

Treinamento e capacitação

O programa de capacitação desenvolvido em 2003 pela Fibra teve três focos:

- 1. Treinamento dos membros dos colegiados:** *oferecimento de eventos aos novos membros dos órgãos colegiados, na área atuarial, de investimentos, jurídica e contábil;*
- 2. Treinamento dos colaboradores:** *realização de 30 horas/ano de treinamento por colaborador, em média, e – além do oferecimento de auxílio-educação – custeio parcial de cursos de graduação e de pós-graduação; e*
- 3. Treinamento gerencial:** *realização de eventos para desenvolvimento de gestores, objetivando aprimorar suas habilidades para o trabalho em equipe e a superação de desafios.*

*Fibra: ética,
confiança
e solidez*

Fiscalização e auditorias

A fiscalização pelo Conselho Fiscal e as auditorias externas do balanço e de gestão de investimentos estão entre as formas de controle das Entidades Fechadas de Previdência Complementar definidas pela legislação, para assegurar a boa gestão de seus ativos e de seu passivo. Em 2003, além das auditorias obrigatórias, a Fibra passou, também, por processos de verificação conduzidos pela equipe de auditoria da Itaipu e pela empresa certificadora da ISO 9001. No caso da auditoria da Itaipu, os poucos pontos levantados serviram como oportunidade de melhoria e demonstraram a efetividade das ações que vêm sendo desenvolvidas pela Fibra. Quanto à auditoria da ISO 9001, depois de 3 anos da primeira certificação, em 2003 a Fibra passou por processo de recertificação, tendo novamente obtido níveis de adesão aos padrões de qualidade que permitiram a renovação de seu certificado, emitido pela BVQI – Bureau Veritas Quality International.

Compromisso com a ética

Em 2003, o Conselho Deliberativo da Fibra aprovou o Regulamento Interno do Código de Ética da Fibra. O compromisso com a ética é importante em qualquer atividade humana. No caso de entidade de previdência, que atua de forma a garantir o futuro de milhares de pessoas, esse compromisso não é apenas importante, mas essencial.

Qualidade das informações cadastrais

A melhoria na qualidade das informações cadastrais dos participantes aumenta a confiabilidade dos cálculos dos valores dos compromissos da Fibra. Nesse sentido, as pendências de comprovação de tempo de serviço anterior vêm sendo reduzidas, de 542 em 2001 para 130 em 2002 e 40 em 2003. É importante que o participante continue auxiliando e informando à Fibra eventuais divergências em seu cadastro. Para consultá-lo, basta acessar a página da Fibra na intranet.

Comunicação com o participante

O FibraNotícias passou, em 2003, por nova reestruturação na diagramação e na forma de comunicação com os participantes, procurando fornecer matérias mais acessíveis e interessantes com apresentação leve e agradável.

As páginas na internet e na intranet foram reformuladas, com um visual mais agradável e mais fácil para acesso pelos participantes. Na intranet foram agregados novos serviços: agora é possível acessar e imprimir informações relativas a saldo de empréstimo, simulações de aposentadoria, dados cadastrais e saldo de contribuições, por meio de um simples *click*. Na internet, além da reformulação visual, foram acrescentados formulários para o PAMHO, de forma a facilitar o uso desse Programa pelos Assistidos que moram longe de Curitiba ou de Foz do Iguaçu.

A Fibra também está disponível para fornecer informações por contato pessoal, e-mail ou telefone.

Resultados de 2003

A Fibra encerrou o exercício de 2003 com um superávit acumulado de R\$ 60 milhões, produto da variação conjunta do Ativo Líquido e do Passivo Atuarial desta Entidade, conforme quadro abaixo:

Reservas	2002 R\$ Mil	2003 R\$ Mil	Varição R\$ Mil	Varição
Provisão Matemática (1) (Passivo Atuarial)	569.139	751.598	182.459	32,06%
Reserva de Benefícios Concedidos	311.591	383.059	71.468	22,94%
Reserva de Benefícios a Conceder	299.748	416.406	116.658	38,92%
Reserva a Amortizar	(42.200)	(47.867)	(5.667)	13,43%
Ativo Líquido (2)	584.784	811.694	226.910	38,81%
Resultado Acumulado	15.645	60.096	44.451	284,13%

- Passivo Atuarial (denominado Provisão Matemática):** representa o valor atual dos compromissos atuais (benefícios já concedidos) e futuros (benefícios a conceder), já descontada a expectativa de recebimento de contribuições futuras.
- Ativo Líquido** representa a parcela líquida do patrimônio reservada especificamente para a cobertura dos compromissos com benefícios concedidos e a conceder, já descontadas as provisões diversas, em especial para questões tributárias.

Passivo atuarial

O acréscimo de R\$ 182 milhões no Passivo Atuarial representa, basicamente, que aumentou a “dívida” da Fibra com seus participantes, uma vez que estes, com salários e benefícios maiores, demandam mais recursos para que a Fibra possa honrar seus compromissos. Os principais fatores de aumento desse Passivo Atuarial foram:

- **Reajuste salarial de 16,15%**, concedido aos participantes *Ativos, que ocasionou reajuste de igual percentual nos valores dos benefícios pagos pela Fibra aos Assistidos;*
- **Crescimento da média salarial decorrente de movimentações ocorridas ao longo dos últimos 36 meses;**
- **Envelhecimento da massa de participantes (idade média aumentou de 43,91 anos para 44,71 anos);**
- **Concessão de novos benefícios; e**
- **Aumento da expectativa de vida, que elevou o Passivo em R\$ 59 milhões (7,94%).**

Evolução do ativo líquido

O Ativo Líquido da Fibra teve acréscimo de R\$ 227 milhões no exercício (*), com aumento de 39% sobre o exercício anterior, com a seguinte composição:

(+) Rendimentos líquidos auferidos no mercado financeiro	R\$ 171,8 milhões
(+) Efeito patrimonial positivo da rescisão da dação em pagamento	R\$ 57 milhões
(-) Saldo previdencial negativo (despesas > receitas previdenciais)	R\$ 1,8 milhões

* No Ativo Líquido não estão computados os depósitos judiciais efetuados pela Fibra em 2002, por ocasião da opção da “Anistia”, na época em torno de R\$ 44 milhões nem os depósitos judiciais efetuados posteriormente, em função do Regime Especial de Tributação.

A Fibra encerrou 2003 com superávit de R\$ 60 milhões, mesmo tendo destinado R\$ 59 milhões para aumentar a expectativa de vida

O ativo líquido da Fibra teve acréscimo de R\$ 227 milhões em 2003

Aumento de expectativa de vida

É a segunda vez que a Fibra muda sua tábua de mortalidade. Quando foi criada, esperava-se que um participante que se aposentasse aos 55 anos recebesse benefícios por mais 19 anos, em média, de acordo com a Tábua CSO-58.

O tempo previsto para pagamento de benefício aumentou 40%, desde que a Fibra foi criada

Em 2000, atenta à necessidade de ser mais conservadora nos cálculos, a Fibra adotou a Tábua AT-49, que previa pagar por mais 22 anos os benefícios. Agora, em 2003, a Fibra adotou a Tábua AT-83, que prevê que o participante que se aposente aos 55 anos receba

benefícios por mais 27 anos em média, num acréscimo de 40% em relação ao tempo inicialmente previsto.

Buscando um tratamento tributário adequado

Em defesa do patrimônio dos participantes, a Fibra continua pleiteando um tratamento tributário adequado, tendo obtido autorização para efetuar depósitos judiciais enquanto aguarda o julgamento do mérito das ações ordinárias. Os valores depositados em 2002 superam R\$ 48 milhões. Em 2003 foram depositados mais R\$ 3 milhões. A Fibra espera poder reintegrar futuramente esses valores ao Ativo Líquido da Fundação, confiando que a decisão judicial corrigirá o tratamento injusto e não isonômico dado pela MP 2.222 às Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

Rescisão da dação em pagamento

Em 18 de dezembro de 2003, a Itaipu e a Fibra assinaram o “Instrumento Particular de Rescisão de Dação em Pagamento”, desfazendo integralmente a quitação parcial de dívida com imóveis que havia sido realizada em 5 de março de 1993. Com isso, o valor original da dívida então existente foi restabelecido e devidamente atualizado, resultando no valor de R\$ 77 milhões em 31 dez. 2003, descontando-se os aluguéis líquidos recebidos pela Fibra no período.

A rescisão não somente resolveu pendências de 10 anos que pairavam sobre a transação efetuada, como permitiu que a Fibra se enquadrasse nos limites legais de investimentos estabelecidos pela legislação, que veda às fundações a propriedade de terrenos a partir de 2005. Também restabeleceu a paridade no trata-

mento dado pela Itaipu às dívidas que mantinha com a Fibra e a Cajubi.

Esse desfecho favorável resultou de sucessivas negociações entre a Fibra e a Itaipu realizadas ao longo dos anos, que encontraram, na atual administração da Itaipu, um elevado grau de sensibilidade sobre a importância da questão para o equilíbrio do plano de previdência.



O valor de R\$ 77 milhões será pago pela Itaipu em 230 parcelas, de janeiro de 2004 a fevereiro de 2023, devidamente corrigidas pela rentabilidade mínima atuarial da Fibra.

Os imóveis foram baixados na contabilidade pelo valor de R\$ 20 milhões, do que resultou um efeito patrimonial positivo de R\$ 57 milhões para a Fibra.

A administração de Itaipu foi sensível à necessidade de solução das pendências existentes na dação dos imóveis de Foz em pagamento de dívida, realizada em 1993



Receitas de contribuições previdenciais

Origem da Contribuição		2002 R\$ Mil	2003 R\$ Mil	Variação	
	PATROCINADORAS	Normal	13.878	15.975	15,11 %
		Suplementar	2.146	2.471	15,14 %
		Sub-total	16.024	18.446	15,11 %
	PARTICIPANTES	Ativo	7.523	8.599	14,30 %
		Autopatrocinador	213	354	66,20 %
		Aposentado	2.604	2.988	14,75 %
		Jóia, Taxa de Inscrição e Outras	1.459	1.586	8,70 %
		Subtotal	11.799	13.527	14,65 %
TOTAL		27.823	31.973	14,92 %	

A Fibra recebeu, em 2003, R\$ 32 milhões em contribuições de seus participantes e da patrocinadora

Despesas previdenciais com pagamento de benefícios

Tipo de Benefício		2002 R\$ Mil	2003 R\$ Mil	Variação
MENSAL CONTINUADO	Aposentadoria	26.045	30.002	15,20 %
	Pensão	2.720	3.224	18,53 %
	Auxílio-Reclusão	10	12	20,00 %
	Subtotal	28.775	33.238	15,51 %
PAGAMENTO ÚNICO	Restituição de contribuição	692	551	(20,38 %)
	Auxílio-Funeral	2	1	(50,00 %)
	Subtotal	694	552	(20,23 %)
TOTAL		29.469	33.790	14,66 %

A Fibra pagou R\$ 33,8 milhões em benefícios no ano de 2003

O saldo entre receitas de contribuições e pagamento de benefícios foi negativo em R\$ 1,8 milhão (R\$ 33,8 milhões de despesas e R\$ 32 milhões de receitas), o que significa, apenas, que a Fibra alcançou sua maturidade econômico-financeira. Isso, por si só, não representa risco ao Plano de Benefícios, uma vez que a Fibra adota o regime de capitalização, podendo operar até mesmo sem receita previdencial, desde que o Ativo Líquido seja suficiente para honrar os compromissos atuais e futuros.

Investimentos no mercado financeiro

Situação do mercado financeiro em 2003

O mercado iniciou 2003 diante de grandes incertezas: no âmbito interno, geradas pela transição de governo e pelas pressões inflacionárias e, no âmbito externo, geradas pela instabilidade internacional, agravada pelos conflitos internacionais no Oriente Médio, especialmente no Iraque.

O novo governo, depois de adotar uma rígida política monetária para combater a inflação, iniciou a redução gradual dos juros, objetivando a retomada do crescimento do País. As reformas previdenciária e tributária foram elementos importantes de ajuste, com vistas ao equilíbrio das contas públicas e ao incentivo da atividade econômica. A atuação firme do Brasil nas negociações da OMC (Organização Mundial do Comércio) e da ALCA (Área de Livre Comércio das Américas) colocou o País no centro das discussões para construção de acordos comerciais que beneficiem não só os países desenvolvidos como também os países em desenvolvimento e os pobres.

O mercado internacional atravessou o ano sob risco de estagnação econômica, e muitos países adotaram políticas monetárias que aumentaram a liquidez internacional. O crescimento da economia americana, da China e da Índia foram pontos que influenciaram o ânimo do mercado que, num momento de liquidez elevada, direcionou investimentos para os países emergentes.

Nessa conjuntura – e em função da competente atuação dos responsáveis pela política econômica – o Brasil encerrou 2003 com superávit comercial de US\$ 24 bilhões, queda no risco país, redução da cotação do dólar e juros em queda, apontando para uma retomada do crescimento econômico.

A expressiva alta da Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA), de 97,1% no ano, é comparável apenas ao que ocorreu em 1999 e reflete uma avaliação positiva do mercado em relação às perspectivas da economia brasileira.

Decisões de investimentos da Fibra em 2003

A Fibra, dentro de sua característica previdenciária, busca alocar seus investimentos de forma a compatibilizar rentabilidade, risco e liquidez, tendo sempre em mente a necessidade de superar a meta atuarial. Para tanto, direciona seus recursos conforme sua Política de Investimentos, discute amplamente as questões com o Comitê de Investimentos, e utiliza técnicas de *ALM – Asset Liability Modelling* – que servem para orientar a alocação de recursos, de forma que esteja em consonância com as necessidades do Passivo atuarial.

Em 2003, como fruto desse conjunto de procedimentos, a Fibra: i) atuou por meio de estratégias de curto prazo, com juros prefixados, diante da perspectiva de redução de juros; ii) efetuou aplicações atreladas a índices de preços – como forma de efetuar um *hedge* do Passivo atuarial; iii) efetuou operação de *hedge* da carteira de renda variável, buscando proteger-se de eventuais quedas da Bolsa de Valores; e iv) diversificou aplicações mediante aportes em fundos de investimentos creditórios e de capital protegido.

Decisões de investimentos da fibra são tecnicamente avaliadas e amplamente debatidas.

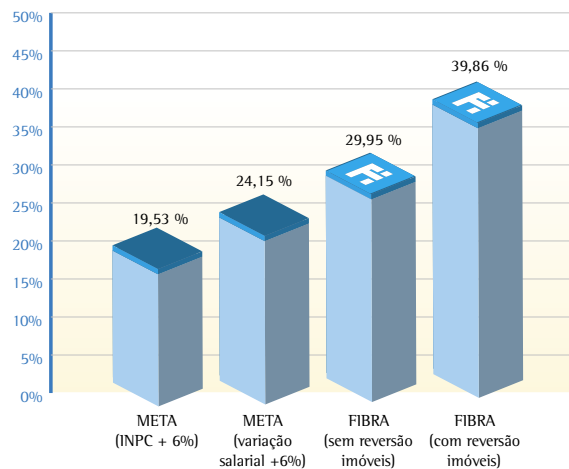
Em 2003 houve queda gradual dos juros, redução do risco país, superávit comercial e reformas: o Brasil se preparando para retomar o crescimento

Rentabilidade de 2003 supera metas atuariais

A rentabilidade da Fibra de 2003 superou as metas atuariais: bons ganhos em renda fixa e em renda variável garantiram esse resultado, que foi ainda reforçado pelos efeitos da reversão da dação em pagamento dos imóveis de Foz do Iguaçu.

O gráfico mostra que a rentabilidade da Fibra, de 29,95% ou 39,86% - considerando ou não a reversão dos imóveis - foi significativamente superior à rentabilidade mínima atuarial (RMA), tanto calculada pelo INPC + 6% (projetada) como calculada pela variação salarial + 6% (verificada). O resultado gerado foi tão expressivo que parte dele foi destinado a aumentar a provisão para cobertura da expectativa de vida dos participantes.

Rentabilidade Global da FIBRA



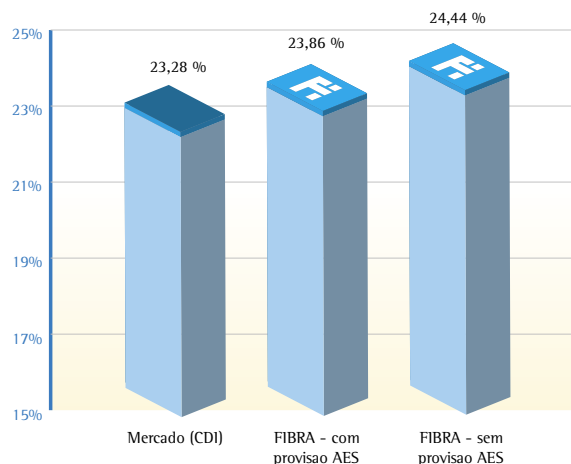
A rentabilidade da Fibra em 2003 foi de 29,95%, sem considerar a reversão dos imóveis e de 39,86%, se considerada a reversão

Rendimentos obtidos em renda fixa

Com as estratégias adotadas, a rentabilidade da carteira de renda fixa no ano foi de 23,86%, correspondendo a 102,5% do CDI, que foi de 23,28%.

Em função do rebaixamento da classificação de risco dos debêntures da distribuidora de energia gaúcha, AES SUL, em dezembro de 2003 a Fibra constituiu provisão no valor de R\$ 2,6 milhões, deixando de contabilizar os papéis pela curva de aquisição. Caso não fosse efetuada a provisão das debêntures da AES SUL, a rentabilidade seria de 24,44%, correspondendo a 105% do CDI.

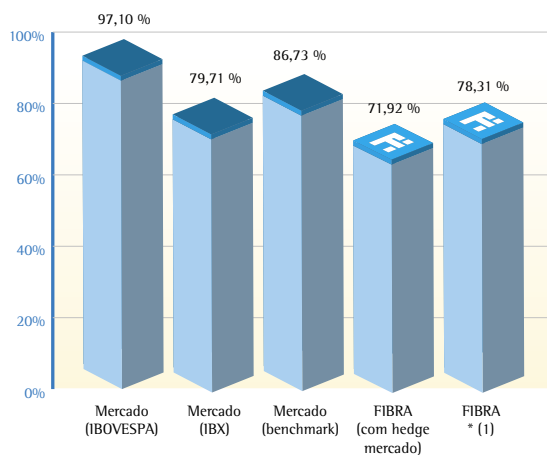
Renda Fixa



Rendimentos obtidos em renda variável

A rentabilidade da carteira de renda variável no ano foi de 71,92%, elevando-se para 78,31% se considerado a operação de *hedge* pelo valor de compra*. A diferença de rentabilidade em relação ao *benchmark* observada ao longo do ano ocorreu devido a distorções tanto do IBX como do IBOVESPA. Entretanto, como medida preventiva, a Fibra efetuou troca de três gestores dos seus fundos exclusivos, em decorrência da análise de desempenho realizada na carteira ao longo de 2003.

Renda Variável



*Vide nota explicativa das demonstrações contábeis - pág. 7

O patrimônio da FIBRA alcançou R\$ 815 milhões em 2003

Segmentos	2002	2002	2003	2003
	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%
Investimentos em Renda Fixa	452.031	77,04%	548.951	67,34%
Investimentos em Renda Variável	82.742	14,10%	149.701	18,36%
Empréstimos a Participantes	14.166	2,41%	21.927	2,69%
Investimentos Imobiliários	37.857	6,45%	17.413	2,14%
Subtotal	-	-	737.992	90,53%
Débito Patrocinadora	-	-	77.175	9,47%
Total dos Investimentos	586.796	100,00%	815.167	100,00%

Resumo geral – Alocação dos investimentos e rentabilidades

Os quadros abaixo indicam a alocação dos investimentos da Fibra e respectivas rentabilidades, comparadas aos *benchmarks* de cada segmento.

Segmentos	Rentabilidade obtida pela fibra	Parâmetros de mercado	
Geral	29,95%	RMA (INPC +6%)(5)	19,53%
Geral (1)	39,86%	RMA (var/sal +6%)	24,15%
Renda Fixa	23,86%	CDI	23,28%
Renda Fixa (2)	24,44%		
Renda Variável	71,92%	IBOVESPA	97,10%
		IBX	79,71%
		40% IBOV + 60% IBX	86,73%
Renda Variável (3)	78,31%	-	-
Imóveis	10,47%	0,9% do valor dos imóveis para locação	7,57%
Imóveis (4)	183,59%		
Empréstimos a participantes	18,39%	INPC +6% (6)	17,01%

1. Considerando a reversão da dação em pagamento dos imóveis.
2. Considerando o valor das debêntures da AES-SUL pela curva de aquisição, sem provisão.
3. Considerando o Ativo opções pelo valor de compra.
4. Carteira considerada com o efeito da reversão da dação em pagamento dos imóveis.
5. Índice que contempla a variação do INPC de Dez/2002 a Nov/2003, acrescido de 6%.
6. Refere-se ao período de Janeiro a Dezembro de 2003.

Fundação Itaipu Brasil

Diretoria Executiva

Margaret Mussoi Luchetta Groff Diretora Superintendente
Rogério Piccoli Diretor de Seguridade
Sílvio Renato Rangel Silveira Diretor Administrativo e Financeiro

Conselho Deliberativo

Rubens Ghilardi Presidente
José Ricardo da Silveira Presidente Substituto
Ariel da Silveira
Marcos Venício Benther Lima
Joel de Lima
Luiz Eduardo Veiga Lopes

Suplentes

Cristina de A. Maranhão Gomyde
Eunice de Quadros Wilberg
Antonio Carlos Nantes
Luiz Carlos Pereira
Emílio Ruiz Gomes
Luiz Fernando Teigão

Conselho Fiscal

Marcio Domenici Alves Presidente
Rogério Duarte Presidente Substituto
José Pereira de Souza Filho
Roberto Madalazzo

Suplentes

Zuleika Scarpinelli Beloto
Simone Freire Nicolau
Elsídio Emílio Cavalcante
João Ricardo Vieira Martins
Luiz Julio Zancopé

Comitê de Investimento

Antônio Dílson Pereira Coordenador
Luiz César Savi Coordenador Substituto
Florício Medeiros da Costa
Luiz Covello Rossi
Giovani Leiria da Silva
Sérgio Levy

Suplentes

Carim Pydd Necchi
Rosimeri Fauth R. Martins
Darli Marques
Luciano do Amaral Martins
José Maria Varassin
Rubens Nogueira



Constituição 26/02/1988
Início das atividades 01/04/1988
Reconhecida em 30/11/1988 pela
Portaria nº 4367/MPAS

R. Comendador Araújo, 551
9º andar - CEP 80420-000
Curitiba - Paraná - Brasil
Telefone (41) 321-4001
Fax (41) 223-3628
0800 41 4404

www.itaipu.gov.br/fibra
fibra@itaipu.gov.br

Escritório em Foz do Iguaçu:
Centro Executivo da Itaipu
Telefone: (45) 520-5026